

Demonstrações Financeiras

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

31 de dezembro de 2016
com relatório do auditor independente

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	6
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Algar Tecnologia e Consultoria S.A.
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Algar Tecnologia e Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A receita da Companhia decorre da prestação de serviços de gestão de relacionamento com cliente e ambiente de tecnologia, conforme descrito nas notas explicativas 3.d. e 18. Esse assunto foi significativo para a nossa auditoria, dada a complexidade no processamento e registro das transações e à dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Em resposta a essa área de foco, nossa abordagem de auditoria baseou-se na avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Administração, além de procedimentos substantivos, incluindo: (i) teste do ambiente da tecnologia da informação com auxílio de nossos especialistas, onde estão inseridos os sistemas de faturamento, incluindo controles de gerenciamento de mudanças e acesso relacionados aos sistemas envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas; (ii) testes de transações nos sistemas suportes até seu registro contábil, em uma base de amostragem; (iii) testes sobre a acuracidade do processo de medição e aprovação dos serviços prestados aos clientes e conseqüente faturamento, em uma base de amostragem; (iv) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (v) teste sobre as receitas não faturadas analisando o processo de estimativa da Administração; (vi) testes documentais em transações para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevante existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 27 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.419	15.573
Contas a receber	5	45.007	55.539
Tributos a recuperar	6	25.999	16.805
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7a	1.672	-
Dividendos a receber		8.147	8.872
Despesas antecipadas		2.924	3.754
Títulos a receber	17b	-	10.411
Adiantamento de dividendos		-	5.000
Outros créditos		3.895	6.127
Total do ativo circulante		106.063	122.081
Não circulante			
Títulos a receber	17e	17.431	25.554
Depósitos judiciais	15c	8.775	7.590
Outros créditos		1.403	184
		27.609	33.328
Imobilizado	8	133.661	130.939
Intangível	9	27.640	26.760
Total do ativo não circulante		188.910	191.027
Total do ativo		294.973	313.108

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	16.331	14.843
Debêntures	11	13.547	2.165
Fornecedores	13	24.131	15.212
Impostos, taxas e contribuições	12	5.983	5.174
Salários, provisões e encargos sociais	14	40.798	48.941
Dividendos a pagar	17f	835	13.839
Adiantamento de clientes		6.209	3.340
Títulos a pagar	17c	1.768	2.489
Receitas antecipadas		2.780	7.433
Outras obrigações		280	285
Total do passivo circulante		112.662	113.721
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	19.342	27.113
Debêntures	11	68.568	80.000
Salários, provisões e encargos sociais	14	1.262	2.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	5.676	8.720
Provisões para demandas judiciais	15	807	10.838
Títulos a pagar	17b	18.149	-
Outras obrigações		1.264	997
Total do passivo não circulante		115.068	129.683
Patrimônio líquido	16		
Capital social		31.225	31.225
Reserva de capital		825	825
Reserva legal		6.705	6.705
Reserva de retenção de lucros		13.356	13.282
Ajuste de avaliação patrimonial		15.233	15.758
Dividendos adicionais propostos		-	2.010
Outros resultados abrangentes		(101)	(101)
Total do patrimônio líquido		67.243	69.704
Total do passivo e do patrimônio líquido		294.973	313.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	18	451.826	454.880
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	19	(381.755)	(360.692)
Resultado bruto		70.071	94.188
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	20	(20.503)	(20.714)
Despesas gerais e administrativas	21	(53.859)	(39.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	6.201	(180)
Equivalência patrimonial		-	1.511
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.910	35.747
Receitas financeiras	23	7.686	3.738
Despesas financeiras	23	(16.939)	(16.698)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(7.343)	22.787
Imposto de renda	7c	2.041	(1.084)
Contribuição social	7c	4.851	(546)
Resultado líquido do exercício		(451)	21.157

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Ajuste avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Reserva de retenção de lucros	Reserva legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	116.456	825	81.449	6.550	2.723	16.283	-	-	224.286
Redução de capital	(85.231)	-	-	-	-	-	-	-	(85.231)
Realização de ajuste de custo atribuído	-	-	-	-	-	(525)	-	525	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	21.157	21.157
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.058	-	-	-	(1.058)	-
Retenção de lucros	-	-	13.589	-	-	-	-	(13.589)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(5.024)	(5.024)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	2.010	-	-	(2.010)	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(2.723)	-	-	-	(2.723)
Acervo cindido	-	-	(81.756)	(903)	-	-	-	-	(82.659)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(101)	-	(101)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	31.225	825	13.282	6.705	2.010	15.758	(101)	-	69.704
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(451)	(451)
Realização de ajuste de custo atribuído	-	-	-	-	-	(525)	-	525	-
Retenção de lucros	-	-	74	-	-	-	-	(74)	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	31.225	825	13.356	6.705	-	15.233	(101)	-	67.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	(7.343)	22.787
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	20.950	17.772
Equivalência patrimonial	-	(1.511)
Ganho/Perda na venda de ativos	196	76
Encargos financeiros	9.254	12.960
(Reversão) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(525)	963
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	3.738	(912)
	26.270	52.135
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	11.057	(1.279)
(Aumento) redução de títulos a receber	18.534	(19)
(Aumento) em tributos a recuperar	(6.393)	(5.612)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(3.648)	3.455
(Aumento) em outros ativos	(350)	(2.791)
Aumento em fornecedores	8.885	4.550
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos	(8.896)	8.246
Aumento (redução) em obrigações fiscais circulante	809	593
Aumento de receitas antecipadas	-	7.433
Aumento de adiantamento de clientes	-	2.401
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulante	(4.015)	9.817
Pagamentos de provisões	(4.642)	(863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.484)	(4.336)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	36.127	73.730
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições em investimentos	-	(13.902)
Aquisição ativo imobilizado e intangível	(15.116)	(15.693)
Recebimento de dividendos	-	1.000
(Aumento) redução de mútuo ativo	6.259	(25.875)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) nas atividades de investimento	(8.857)	(54.470)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adições de empréstimos e debêntures	-	10.386
Pagamento principal de empréstimos e debêntures	(18.175)	(14.377)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(11.622)	(14.529)
Pagamento de dividendos	(10.014)	(5.716)
Aumento de mútuo passivo	16.259	-
Outros encargos financeiros pagos (IOF e outros)	(872)	(881)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) nas atividades de financiamento	(24.424)	(25.117)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.846	(5.857)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.573	21.430
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.419	15.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Transações que não afetaram caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aquisição de imobilizado e intangível	881	847
	881	847

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar Tecnologia e Consultoria S.A., (“Companhia” ou “Algar Tecnologia”), com sede em Uberlândia/MG, compõe a Algar Tech, empresa do grupo brasileiro Algar, é uma sociedade por ações, de capital fechado e suas atividades compreendem soluções em tecnologia para processos de negócio, por meio de Infraestrutura de TI, serviços gerenciados, e relacionamento com cliente.

Em TI a Companhia possui um portfólio de serviços gerenciados, composto por service desk, serviços profissionais, monitoramento e segurança de ambientes de tecnologia.

Em relacionamento com cliente, atua nos segmentos de televidas, operações de atendimento ao cliente, cobrança, back-office de negócios que oferece monitoria e auditoria dos processos de atendimento e monitoramento e planejamento para redes sociais.

A Companhia é controlada pela Algar TI Consultoria S/A (“Algar TI”) uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Eventos societários ocorridos em 2015

Reestruturação societária

As assembleias gerais de acionistas da Companhia, realizadas em 2 e 3 de julho de 2015, aprovaram uma reestruturação societária, ocorrendo, respectivamente nessas datas: (i) a cisão parcial da Companhia e (ii) a incorporação, pela Companhia, de suas controladas Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda. e Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda.

Nos dias 3 e 6 de julho de 2015, foram aprovados pelas assembleias gerais de acionistas da controladora direta Algar TI, respectivamente nessas datas, (i) o aumento de capital da Algar TI, mediante incorporação do acervo líquido cindido da Companhia e (ii) o aumento de capital da Algar TI, pelos ex-acionistas da Companhia, mediante aporte de suas participações societárias anteriormente detidas na Companhia.

A partir dos eventos societários acima mencionados a Companhia, que era a controladora direta, passou a ser uma controlada direta da Algar TI.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015 -- continuação

A reorganização societária foi baseada em valores contábeis, demonstrados a seguir:

Posição patrimonial Algar Tecnologia e Consultoria S.A

	<u>Saldo anterior</u> <u>cisão</u>	<u>Acervo cindido</u>	<u>Saldo após cisão</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10.967	1.962	9.005
Contas a receber	87.388	16.046	71.342
Tributos a recuperar	14.848	2.780	12.068
Dividendos a receber	8.872	-	8.872
Despesas antecipadas	4.465	3	4.462
Outros créditos	20.503	2.848	17.655
Total do ativo circulante	147.043	23.639	123.404
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.365	10.573	12.792
Depósitos judiciais	8.799	46	8.752
Outros créditos	3.026	-	3.027
	35.190	10.619	24.571
Investimentos	143.946	143.946	-
Intangível	100.995	75.433	25.562
Imobilizado	131.981	2.214	129.767
Total do ativo não circulante	412.112	232.212	179.900
Total do ativo	559.155	255.851	303.304

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015 -- continuação

	Saldo anterior cisão	Acervo cindido	Saldo após cisão
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13.423	3.338	10.085
Empréstimos e financiamentos	16.118	3.910	12.208
Debêntures	1.962	-	1.962
Impostos, taxas e contribuições	4.832	1.334	3.498
Salários, provisões e encargos sociais	68.093	7.816	60.277
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.530	-	9.530
Adiantamentos de clientes	2.600	14	2.586
Outras obrigações	33.879	28.725	5.154
Total do passivo circulante	150.437	45.137	105.300
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	33.644	9.061	24.583
Debêntures	80.000	-	80.000
Tributos parcelados	121	-	121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.067	-	16.067
Provisões	43.487	29.271	14.216
Outras obrigações	5.234	4.492	541
Total do passivo não circulante	178.553	42.824	135.528
Patrimônio líquido			
Capital social	116.456	85.231	31.225
Reserva de capital	88.261	82.659	5.803
Reserva de lucros	825	-	825
Ajuste de avaliação patrimonial	16.021	-	16.021
Ajuste de conversão monetária	(101)	-	(101)
Resultado do exercício	8.703	-	8.703
Total do patrimônio líquido	230.165	167.890	62.476
Total do passivo e do patrimônio líquido	559.155	255.851	303.304

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 27 de junho de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

d) Uso de estimativas e julgamentos—continuação

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam caixa sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 8 - Imobilizado;

Nota explicativa 9 - Intangível;

Nota explicativa 15 - Provisões e depósitos judiciais.

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 5 - Contas a receber;

Nota explicativa 7 - Imposto de renda e contribuição social;

Nota explicativa 8 - Imobilizado;

Nota explicativa 9 - Intangível; e

Nota explicativa 15 - Provisões e depósitos judiciais.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira constante a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

a.1) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são conhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor custo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, como segue:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui R\$19.181 classificados nessa categoria, representados por caixa, bancos e aplicações financeiras.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de mantê-los até seu vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia possui R\$45.007, classificados nessa categoria, conforme indicado na nota 24f.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

a.2) *Desreconhecimento de ativos financeiros*

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual os riscos e benefícios da titularidade são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

a.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

a.4) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende de sua classificação, como segue:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

a.4) *Passivos financeiros--continuação*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--continuação

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

a.5) *Custos de empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

a.6) *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

a.7) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

ii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Companhia, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de *sites* nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes—Continuação

ii) *Imobilizado--continuação*

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor do custo do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

ii) *Imobilizado--continuação*

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2016	31/12/2015
Edificações e instalações prediais	51	51
Benfeitorias em propriedades de terceiros	31	31
Equipamentos de terminais	10	10
Equipamentos de energia e climatização	16	16
Máquinas e equipamentos	13	13
Móveis e utensílios	14	14
Veículos	5	5
Equipamentos de processamento de dados	5	5

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

iii) *Intangível*

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à comercialização de produtos e serviços novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente quando os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, o produto ou serviço for viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de implantação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) Intangível--continuação

Outros ativos intangíveis

As licenças adquiridas de programas de computador (*Software*) e de sistemas de gestão empresarial são mensurados pelo valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação destes sistemas são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível.

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos intangíveis.

	Vida útil média em anos	
	31/12/2016	31/12/2015
Sistemas de informação	6	6

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais e expectativas futuras são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável (impairment)*--Continuação

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes à UGC são alocadas na redução dos ativos desta UGC de forma *pro rata*. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, ou se a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

ii) *Benefícios a empregados*

Plano de pensão

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais.

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

ii) *Benefícios a empregados*

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iii) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Imposto de renda e contribuição social--continuação*

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia pratica a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

d) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

i) *Venda de serviços*

Todas as receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia, incluindo aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros e alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e provisões para contingências, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado e perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment") que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

f) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

g) Novas normas e interpretações emitidas ou alteradas

i) *Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2016*

IFRS 14 - Contas regulatórias diferidas

Alterações à IFRS 11 - Acordos conjuntos: contabilização de aquisições de partes societárias

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização

Alterações à IAS 27 - Método de equivalência patrimonial em demonstrações financeiras separadas

IFRS 7 - Instrumentos financeiros: evidenciação

IAS 34 - Demonstração intermediária

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Novas normas e interpretações emitidas ou alteradas--continuação

ii) *Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2016*

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

IFRS 2 - Pagamento baseado em ações

Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)

IAS 7 - Iniciativa de divulgação - Alterações à IAS 7

IAS 12 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas - Alterações à IAS 12

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia pretende adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor.

IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com cliente

A Companhia procedeu à análise da norma contábil "Receita de contrato com cliente" (IFRS 15/CPC 47), em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Os impactos apurados foram refletidos nestas demonstrações financeiras e estão descritos e demonstrados conforme apresentado a seguir.

Em 1º de janeiro de 2018, implementamos o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Para a transição optamos pelo método retrospectivo modificado com base em uma abordagem de portfólio.

Receita de serviços de relacionamento com o cliente e gestão de ambiente de tecnologia -

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados e não faturados dentro do próprio mês, são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço, relacionando-se diretamente a seu desempenho até à data de fechamento mensal. A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, somente na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com cliente—continuação

Para as receitas variáveis com medição mensal dos serviços prestados ao cliente, reconhecemos a receita de serviços pelo valor que a Companhia tem o direito reconhecido de faturar ao cliente, conforme expediente prático.

Passivos do contrato

Os passivos contratuais apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se as obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido pelo cliente. Incluímos substancialmente todos os passivos contratuais em nosso balanço patrimonial como um componente de receitas antecipadas.

Componentes do impacto cumulativo

Em 1º de janeiro de 2018, os componentes do impacto cumulativo da implementação do CPC 47 em nosso saldo de lucros acumulados foram uma perda de R\$ 3.336, sendo vinculados às receitas diferidas atuais.

Os ajustes em relação a sistemática anterior sobre o patrimônio líquido e resultado de 2018 são apresentados como segue:

	Ativo			Total
	Circulante	Não circulante		
Saldo em 31/12/2017	97.811	182.862		280.673
Ajustes IFRS15:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.718		1.718
Saldo em 01/01/2018	97.811	184.580		282.391

	Passivo			Total
	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	
Saldo em 31/12/2017	95.480	101.910	83.283	280.673
Ajustes IFRS15:				
Realocação de receitas	835	4.219	-	5.054
Ajuste adoção inicial	-	-	(3.336)	(3.336)
Saldo em 01/01/2018	96.315	106.129	79.947	282.391

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com cliente—continuação

	31/12/2018	Realocação	31/12/2018
	antes dos ajustes	de receitas	
Receita operacional líquida	425.496	833	426.329
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(336.302)	-	(336.302)
Resultado bruto	89.194	833	90.027
Receitas (despesas) operacionais	(40.195)	-	(40.195)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.999	833	49.832
Despesas financeiras, líquidas	(1.138)	-	(1.138)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	47.861	833	48.694
Imposto de renda e contribuição social	(13.742)	(283)	(14.025)
Resultado líquido do exercício	34.119	550	34.669

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

A norma IFRS 9/CPC 48 substituirá a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

- i) classificação e mensuração de ativos financeiros;
- ii) redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
- iii) contabilidade de hedge.

A Companhia avaliou os efeitos da implementação da norma acima em suas demonstrações financeiras e concluiu que os impactos não serão significativos.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	12.488	13.912
Aplicações de liquidez imediata	5.931	1.661
	18.419	15.573

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário, remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros requer uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, os quais estão divulgados na nota explicativa 24.

Além das aplicações de liquidez imediata, descritas acima, a Companhia possui aplicações financeiras de longo prazo dadas em garantia que estão classificadas na rubrica "outros créditos", conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Aplicações de longo prazo	762	-
Aplicações de liquidez imediata	5.931	1.661
Total de aplicações financeiras.	6.693	1.661

5. Contas a receber

	31/12/2016	31/12/2015
Valores faturados	27.226	32.297
Valores não faturados	18.622	24.608
	45.848	56.905
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(841)	(1.366)
	45.007	55.539

A exposição da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na nota explicativa 24.

a) A composição por idade dos valores faturados é apresentada a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	20.558	24.607
Vencidos até 30 dias	3.596	3.327
Vencidos entre 31 e 60 dias	724	2.315
Vencidos entre 61 e 90 dias	1.112	168
Vencidos entre 91 e 120 dias	229	261
Vencidos há mais de 120 dias	1.007	1.619
	27.226	32.297

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber -- Continuação

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	(1.366)	(1.366)
Reversão (constituição) de provisão no exercício (Nota 20)	525	(963)
Baixas contra contas a receber	-	963
Saldo final	<u>(841)</u>	<u>(1.366)</u>

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
COFINS	8.109	476
PIS	1.762	111
IRPJ/CSLL	6.242	9.207
INSS	5.192	2.034
ISS	4.582	4.880
Outros	112	97
	<u>25.999</u>	<u>16.805</u>

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.673)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	1.672	2.673
	<u>1.672</u>	<u>-</u>
Saldo ativo circulante	<u>1.672</u>	<u>-</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo		
Imposto de renda:		
Prejuízos fiscais	4.246	-
Provisões e outras	3.567	6.013
	<u>7.813</u>	<u>6.013</u>
Contribuição social:		
Base negativa	1.529	-
Provisões e outras	1.284	2.165
	<u>2.813</u>	<u>2.165</u>
Total do ativo não circulante	<u>10.626</u>	<u>8.178</u>

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

	31/12/2016	31/12/2015
Passivo		
Imposto de renda:		
Custo atribuído e outros	6.052	6.176
Lei 11.638/2007 e outros	5.935	6.249
	11.987	12.425
Contribuição social:		
Custo atribuído a ativos	2.179	2.223
Lei 11.638/2007 e outros	2.136	2.250
	4.315	4.473
Total do passivo não circulante	16.302	16.898
Total líquido	(5.676)	(8.720)
Saldo passivo não circulante, líquido	(5.676)	(8.720)

c) Tributos sobre o resultado do exercício

	31/12/2016	31/12/2015
Corrente:		
Imposto de renda	(196)	(2.991)
Contribuição social	4.045	(1.015)
	3.849	(4.006)
Diferido		
Imposto de renda	2.238	1.907
Contribuição social	805	469
	3.043	2.376
	6.892	(1.630)
Imposto de renda	2.041	(1.084)
Contribuição social	4.851	(546)
	6.892	(1.630)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(7.343)	22.787
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	2.497	(7.747)
Equivalência patrimonial	-	514
PAT	-	80
Incentivos tecnológicos	485	1.113
Adições e exclusões permanentes	(209)	(232)
Reversão de contingência de IR/CS	4.119	-
Destinações – Lei Rouanett	-	63
Outros	-	4.578
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado do exercício	6.892	(1.631)
Alíquota efetiva	94%	7%

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a) Movimentação do custo

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	87.973	7.057	-	8.521	103.551
Equipamentos de terminais	18.988	-	(8.088)	920	11.820
Equipamentos de energia e climatização	25.662	-	(1.491)	(3.257)	20.914
Máquinas e equipamentos	2.072	-	(284)	1.193	2.981
Veículos	279	-	(96)	-	183
Móveis e utensílios	25.135	-	(4)	3.734	28.865
Equipamentos de proc. dados e outros	61.556	-	(15.088)	(1.303)	45.165
Terrenos	11.001	-	-	-	11.001
Obras em andamento	6.897	10.791	-	(13.869)	3.819
	239.563	17.848	(25.051)	(4.061)	228.299

b) Movimentação da depreciação acumulada

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	(21.833)	(1.423)	-	(4.722)	(27.978)
Equipamentos de terminais	(15.074)	(776)	8.061	281	(7.508)
Equipamentos de energia e climatização	(14.449)	(1.300)	1.424	3.091	(11.234)
Máquinas e equipamentos	(567)	(197)	43	(998)	(1.719)
Veículos	(205)	(11)	96	(1)	(121)
Móveis e utensílios	(14.425)	(1.276)	-	(1.947)	(17.648)
Equipamentos de proc. dados e outros	(42.071)	(6.172)	15.074	4.739	(28.430)
	(108.624)	(11.154)	24.698	442	(94.638)
Saldo	130.939	6.694	(353)	(3.619)	133.661

(*) O saldo de transferências refere-se à reclassificação de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado.

c) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possuía os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	70.109	(18.913)	51.196	70.109	(17.893)	52.216
Equipamento de ar condicionado	-	-	-	180	(30)	150
Equipamentos de energia	424	(118)	306	244	(65)	179
Terrenos	11.001	-	11.001	11.001	-	11.001
Veículos	127	(102)	25	150	(120)	30
Saldo	81.661	(19.133)	62.528	81.684	(18.108)	63.576

d) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$1.048 e R\$2.016 em 2015. Os referidos encargos foram capitalizados pela média das taxas contratadas, as quais estão divulgadas nas notas explicativas 10 e 11.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

a) Movimentação do custo

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2016
Sistemas de informação	52.505	-	(188)	12.450	64.766
Intangível em andamento	7.012	7.067	-	(8.398)	5.681
	59.517	7.067	(188)	4.052	70.447

b) Movimentação da amortização acumulada

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2016
Sistemas de informação	(32.757)	(9.805)	188	(433)	(42.807)
Saldo	26.760	(2.738)	-	3.619	27.640

(*) O saldo de transferência refere-se à reclassificação de valores do imobilizado em andamento, identificados como intangível.

10. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos:		
Empréstimos em moeda nacional	28.727	41.908
Arrendamento mercantil	6.946	48
	35.673	41.956
Passivo circulante	16.331	14.843
Passivo não circulante	19.342	27.113

Os contratos de financiamentos da Companhia estão indexados de acordo com o quadro a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
CDI	9.632	11.187
TJLP	19.095	30.715
Pré-fixado	6.946	54
	35.673	41.956

As taxas anuais de juros sobre os empréstimos e financiamentos são demonstradas a seguir:

Juros	Instituição Financeira	31/12/2016	31/12/2015
De 4,01% a 6,0%	HSBC	-	102
De 8,01% a 10,0%	IBM e CPFL Leasing	6.946	-
De 10,01% a 12,0%	BNDES	19.095	30.714
De 15,01% a 18,0%	IBM	9.632	11.140
Total		35.673	41.956

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2016	31/12/2015
2018	12.431	14.568
2019	4.221	9.695
2020	1.405	2.850
	1.285	-
	19.342	27.113

Os contratos de empréstimos de longo prazo da Companhia com as instituições financeiras acima mencionadas estabeleciam certos índices máximos de endividamento e índices mínimos de cobertura de dívida, calculados sobre o consolidado da controladora Algar TI, os quais sejam: dívida líquida dividida pelo EBITDA, EBITDA dividido pela despesa financeira líquida, índice de capitalização e dívida financeira líquida de curto prazo dividido pela EBITDA, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência do contrato. Caso contrário, os empréstimos poderão ter seus vencimentos antecipados. Os índices foram todos cumpridos nos períodos aplicáveis.

Controladora – Algar TI	
Limites Contratados	31/12/2016
Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado	= 2,25
Índice contratado	≤ 2,25
Dívida líquida de curto prazo/EBITDA (*) - realizado	= 0,11
Índice contratado	≤ 0,35
EBITDA (*)/serviço de dívida – realizado	= 1,46
Índice contratado	≥ 1,30
Patrimônio líquido/Total do ativo - realizado	= 0,37
Índice contratado	≥ 0,30

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "Depreciação" e "Amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

Debêntures	31/12/2016	31/12/2015
Moeda nacional:		
Principal	80.000	80.000
Juros	2.115	2.165
	82.115	82.165

	31/12/2016			31/12/2015		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	13.547	68.568	82.115	2.165	80.000	82.165
Valor líquido	13.547	68.568	82.115	2.165	80.000	82.165

As debêntures apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2016	31/12/2015
2016	13.547	2.165
2017	11.432	11.432
2018	11.432	11.432
2019	11.432	11.432
2020	11.432	11.432
Após 2020	22.840	34.272
	82.115	82.165

Os contratos de debêntures da Companhia estabelecem índices financeiros máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência do respectivo contrato. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas da garantidora Algar Telecom S/A, que é a controladora da Companhia, e calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

Em 31 de dezembro de 2016 todos os índices foram cumpridos, conforme quadro abaixo:

	Consolidado			
		31/12/2016		31/12/2015
Dívida líquida/EBITDA (*) realizado	=	1,78	=	1,84
Índice contratado	≤	2,25	≤	2,25
EBITDA (*) /despesa financeira líquida - realizado	=	4,50	=	4,05
Índice contratado	≥	2,00	≥	2,00

(*) Saldo da rubrica lucro bruto, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas "Depreciação" e "Amortização" (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos, taxas e contribuições

	31/12/2016	31/12/2015
PIS	225	233
IRRF e CSRF	2.493	1.588
COFINS	1.051	1.078
ISS	1.006	750
INSS	1.203	1.370
IOF	-	27
Outros	5	128
	5.983	5.174

13. Fornecedores

	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores faturados	21.165	11.184
Fornecedores a faturar	2.966	4.028
	24.131	15.212

14. Salários, provisões e encargos sociais

	31/12/2016	31/12/2015
Salários e ordenados	11.092	11.964
Encargos sociais sobre salários e ordenados	4.955	5.408
Férias e encargos	19.277	20.835
Gratificações	4.412	9.528
Outras obrigações trabalhistas	1.062	1.206
	42.060	50.956
Passivo circulante	40.798	48.941
Passivo não circulante (gratificações)	1.262	2.015

15. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia avalia periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais—Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e outros	Total
Provisões em 31/12/2015	4.099	7.805	448	12.352
Depósitos judiciais	(1.514)	-	-	(1.514)
Provisões líquidas	<u>2.585</u>	<u>7.805</u>	<u>448</u>	<u>10.838</u>
Provisões em 31/12/2015	4.099	7.805	448	12.352
Adições (i)	5.071	700	14	5.785
Atualização monetária	-	39	-	39
Baixas (ii)	(6.365)	(6.904)	(122)	(13.391)
Transferências	1.173	(1.173)	-	-
Provisões em 31/12/2016	<u>3.978</u>	<u>467</u>	<u>340</u>	<u>4.785</u>
Depósitos judiciais	<u>(3.978)</u>	-	-	<u>(3.978)</u>
Provisões líquidas em 31/12/2016	<u>-</u>	<u>467</u>	<u>340</u>	<u>807</u>

- (i) Aumento de provisões no exercício decorrente de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas caracterizando-as como de risco provável.
- (ii) Baixas por prescrição de provisões, baixas por alteração de grau de risco e por pagamentos de certas demandas judiciais.

Os processos judiciais e administrativos provisionados têm como principais objetos:

Cíveis – A Companhia apresenta como principais pedidos na esfera cível indenizações de dano moral e material por acidente de trabalho, acidente de trânsito, locação de equipamentos e discussões de eventuais dívidas com ex prestadores de serviços. (Valor da provisão R\$ 340)

Trabalhistas – A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cujas discussões envolvem estabilidade, vínculo de emprego, equiparação salarial, reversões de demissões por justa causa e indenizações por LER/DORT. Há ainda autuações cujas defesas administrativas foram apresentadas perante o Ministério do Trabalho e Emprego, aguardando instrução probatória e decisão fundamentada. (Valor da provisão R\$ 3.978)

Tributárias - A Companhia possui outras ações tributárias envolvendo tributos diversos com risco provável (Valor da provisão: R\$467).

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	31/12/2016	31/12/2015
ISS	<u>33.334</u>	481
INSS	<u>6.437</u>	-
Trabalhistas	<u>59.147</u>	55.525
Outros	<u>2</u>	-
	<u>98.920</u>	<u>62.178</u>

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões e depósitos judiciais—Continuação

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--continuação

Trabalhista – As ações trabalhistas que envolvem discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale transporte, benefícios e honorários advocatícios são classificados como possíveis. (Valor envolvido: R\$59.147).

Tributárias – A Companhia questiona a legitimidade de alguns municípios para cobrança de ISS em decorrência da prestação de serviços. (Valor envolvido: R\$ 33.334).

A Companhia impetrou mandado de segurança em desfavor da Receita Federal do Brasil em Uberlândia para discutir a inconstitucionalidade e ilegalidade das normas que instituíram o fator acidentário de prevenção (“FAP”), aplicável às alíquotas da contribuição ao seguro de acidente do trabalho. Sentença de primeira instância favorável, classificada como possível. Envolve áreas previdenciária e tributária. (Valor envolvido: R\$ 6.437).

c) Depósitos judiciais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Depósitos judiciais sem provisões:		
Tributário	6.774	7.590
Trabalhista	2.001	-
	<u>8.775</u>	<u>7.590</u>
Depósitos judiciais com provisões:		
Trabalhista	3.978	1.514
	<u>3.978</u>	<u>1.514</u>
Total	<u>12.753</u>	<u>9.104</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente integralizado, era de R\$31.225, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, composto por 11.978 ações ordinárias.

Em 03 de julho de 2015, através de assembleia geral extraordinária, os acionistas da deliberaram pela redução de capital da Companhia no montante de R\$ 85.231, sem alteração na quantidade de ações, em decorrência da operação de cisão parcial da Companhia, conforme descrito no nota explicativa 1.

b) Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

O saldo da reserva legal, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$6.705 (R\$6.705 em 31/12/2015).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de retenção de lucros

A partir das exigências da Lei 11.638/2007 os saldos remanescentes em lucros acumulados após as destinações aplicáveis são transferidos para essa rubrica, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado em Assembleia de Acionistas.

Em 2016 houve uma absorção da reserva de retenção de lucros no valor R\$74 devido ao prejuízo do exercício.

d) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto social da Companhia, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro do exercício, após a dedução da reserva legal.

Em razão do prejuízo apurado em 31/12/2016 a demonstração dos dividendos não é aplicável nesse exercício.

Em 2015 os dividendos propostos pela Companhia estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2015</u>
Resultado líquido do exercício	21.156
Reserva legal - 5%	<u>(1.058)</u>
Resultado base para distribuição de dividendos	20.098
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	5.024
Dividendos adicionais propostos (10%)	2.010

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Na adoção inicial dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC , a Companhia optou pela atribuição de custo a determinados ativos imobilizados, conforme permitido pela nova norma contábil. Dessa forma, foram atribuídos custos a certos imóveis, incluindo terrenos e edificações, de modo a refletir, contabilmente, os seus respectivos valores justos na data de adoção dos novos pronunciamentos, cujo efeito apurado foi contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial.

A definição dos custos atribuídos aos terrenos e edificações foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa especializada na avaliação de imóveis, mediante a emissão de laudo técnico direcionado à devida finalidade.

O saldo do custo atribuído, representado pela rubrica contábil “Ajuste de avaliação patrimonial” era de R\$ 15.233 em 31/12/2016 (R\$ 15.758 em 31/12/2015).

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar TI, cuja controladora final é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”). Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses exercícios.

	31/12/2016									
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Engeset	Algar Segurança	Realeza Informática	Outros	Total
Ativo circulante										
Contas a receber (a)	203	590	365	125	-	-	2	-	1	1.286
Total do ativo circulante	203	590	365	125	-	-	2	-	1	1.286
Ativo não circulante										
Títulos a receber (e)	-	-	-	-	10.392	6.667	-	-	372	17.431
	-	-	-	-	10.392	6.667	-	-	372	17.431
Passivo circulante										
Fornecedores (d)	6.373	16	-	90	-	-	128	-	-	6.607
Títulos a pagar (c)	1.768	-	-	-	-	-	-	-	-	1.768
Dividendos a pagar (f)	-	-	-	-	835	-	-	-	-	835
Total passivo circulante	8.141	16	-	90	835	-	128	-	-	9.210
Passivo não circulante										
Títulos a pagar (e)	-	-	-	-	16.610	-	-	1.539	-	18.149
	8.141	16	-	90	17.445	-	128	1.539	-	27.359

	31/12/2015									
	Algar S.A.	Algar Telecom	Algar Celular	Algar Multimídia	Algar TI	Engeset	Algar Segurança	Realeza TJ	Outros	Total
Ativo circulante										
Contas a receber (a)	18	777	178	109	-	-	7	-	110	1.199
Títulos a receber (b)	-	18	-	-	10.392	-	1	-	-	10.411
Total do ativo circulante	18	795	178	109	10.392	-	8	-	110	11.610
Ativo não circulante										
Títulos a receber (e)	-	-	-	-	14.141	8.541	-	2.872	-	25.554
Total do ativo não circulante	18	795	178	109	24.533	8.541	8	2.872	110	37.164
Passivo circulante										
Fornecedores (d)	-	60	1	54	6	241	244	-	175	781
Títulos a pagar (c)	2.489	-	-	-	-	-	-	-	-	2.489
Dividendos a pagar (f)	-	7.616	1.198	-	5.025	-	-	-	-	13.839
Total passivo circulante	2.489	7.676	1.199	54	5.031	241	244	-	175	17.109

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

	31/12/2016				31/12/2015			
	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)	Receita operacional bruta (g)	Custos dos serviços prestados (h)	Despesas com vendas (h)	Despesas gerais e administrativas (h)
Algar S/A	438	-	-	-	448	-	-	-
Space Empreendimentos	-	(758)	-	-	-	(305)	-	-
Algar Telecom	24.766	(1.473)	(18)	(67)	21.777	(859)	(207)	(61)
Algar Celular	12.717	(5)	(6)	(27)	14.238	(79)	(17)	(31)
Algar Multimídia	2.504	(1.143)	(6)	(6)	2.473	(649)	(11)	(2)
Algar Segurança	37	(3.582)	-	-	60	(2.926)	(1)	(102)
Unialgar	-	(1.793)	(2)	(4)	-	(2.359)	(14)	(22)
Image Telecom	-	-	-	-	1.028	-	-	(1)
Outros	370	(124)	-	(8)	345	(267)	-	(45)
Total	40.832	(8.878)	(32)	(112)	40.369	(7.444)	(250)	(264)

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais da Companhia;
- Títulos a receber provenientes de compartilhamento de despesas das operações das empresas do grupo;
- Títulos a pagar provenientes de operações das empresas do Grupo por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais;
- Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- Operações de mútuo com partes relacionadas com prazos entre um e dois anos, remunerados por CDI mais taxa de 1,4% a.a. a 3,15% a.a.;
- Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas;
- Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; Serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

Avais e fianças

A Companhia e suas controladoras Algar S.A e Algar Telecom são garantidoras de dívidas contraídas junto a certas instituições financeiras, a saber:

31/12/2016				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total
Algar Tecnologia	Algar Telecom	Bradesco	82.115	
		IBM	9.632	
	Algar S.A.	BNDES	19.095	110.842

Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia, que incluem os diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais. Os Administradores da Companhia são os mesmos do Grupo Algar TI, e sua remuneração é compartilhada entre as empresas integrantes do grupo. Os valores consolidados, registrados na Companhia, e rateados entre as empresas do grupo através de compartilhamento de despesas, estão apresentados a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Salários e outros benefícios de curto prazo:		
<u>Diretoria executiva</u>		
Remuneração fixa	3.683	3.169
Remuneração variável	1.484	773
Previdência privada	238	210
Saldo final	5.405	4.152

18. Receita operacional líquida

	31/12/2016	31/12/2015
Gestão de relacionamento com cliente	251.461	290.057
Gestão de ambiente de tecnologia	243.910	214.455
Receita operacional bruta	495.371	504.512
Deduções das vendas	(43.545)	(49.632)
Receita operacional líquida	451.826	454.880

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	(295.944)	(280.496)
Materiais	(2.539)	(2.239)
Serviços de terceiros	(55.656)	(52.838)
Depreciação e amortização	(16.669)	(14.255)
Outros	(10.947)	(10.864)
	(381.755)	(360.692)

20. Despesas com vendas

	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	(12.399)	(15.023)
Serviços de terceiros	(3.102)	(3.226)
Gastos mercadológicos	(2.511)	(1.370)
Depreciação e amortização	(84)	(68)
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	525	(963)
Outros	(2.932)	(64)
	(20.503)	(20.714)

21. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	(24.380)	(21.191)
Depreciação e amortização	(4.197)	(1.572)
Serviços terceiros	(22.889)	(15.188)
Outros	(2.393)	(1.107)
	(53.859)	(39.058)

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2016	31/12/2015
Provisões para riscos	(5.638)	(1.938)
Reversão de provisões	1.900	2.850
Reconhecimento créditos tributários a recuperar	7.058	-
Outras receitas (despesas), líquidas	2.881	(1.092)
	6.201	(180)

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2016	31/12/2015
Receita de aplicações financeiras	751	697
Variação monetária	4.255	1.124
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	997	371
Reversão de provisões	1.683	-
Outras receitas financeiras	-	1.546
Total das receitas financeiras	7.686	3.738
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	(2.923)	(2.746)
Juros sobre debêntures	(12.032)	(11.431)
Variação monetária	(798)	(277)
Descontos concedidos	(1.349)	(404)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	2.823	55
Taxa e tarifas bancárias	(801)	(477)
Outras despesas financeiras	(1.859)	(1.418)
Total das despesas financeiras	(16.939)	(16.698)
Despesas financeiras, líquidas	(9.253)	(12.960)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia, avaliados como sujeitos a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

Contas a receber de clientes

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da Companhia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

Em razão das naturezas dos negócios, há concentração de receita em reduzido número de clientes.

	Concentração da receita		
	Nº de clientes	31/12/2016	31/12/2015
Algar Tecnologia	7	79,9%	82,1%

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2016				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	28.727	32.179	27.758	4.421	-
Debêntures	82.115	126.793	44.580	54.337	27.876
Passivo de arrendamento financeiro	6.946	11.426	3.626	7.800	-
Total	117.788	170.398	75.964	66.558	27.876

	31/12/2015				
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	41.908	49.186	33.682	15.504	-
Debêntures	82.165	140.396	35.610	60.163	44.623
Passivo de arrendamento financeiro	48	49	49	-	-
Total	124.121	189.631	69.341	75.667	44.623

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia não possui exposição a variações de moeda estrangeira, relativamente a empréstimos e financiamentos, no período corrente bem como no período comparativo reportado nas presentes demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade - taxas de juros - Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2018, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de 1 ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (%)		13,63%	17,04%	20,45%
TJLP		7,50%	9,38%	11,25%

Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	Aumento do CDI	11.711	14.639	17.566
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário			2.928	5.855
TJLP	Aumento do TJLP	1.432	1.790	2.148
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário			358	716

d) Risco de operacional

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e bancos	(a)	12.488	12.488
Aplicações financeiras	(a)	6.693	6.693
Contas a receber	(b)	45.007	45.007
Títulos a receber	(b)	17.431	17.431
		81.619	81.619
Passivo			
Fornecedores	(c)	24.131	24.131
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional)	(c)	35.673	35.280
Debêntures	(c)	82.115	90.342
Adiantamentos de clientes	(c)	6.209	6.209
Títulos a pagar	(c)	19.917	19.917
		168.045	175.879

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis

(c) Custo amortizado.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

h) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ativos	31/12/2016			31/12/2015		
	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total	Caixa e bancos	Aplicações financeiras	Total
Nível 1	12.488	-	12.488	13.912	-	13.912
Nível 2	-	6.693	6.693	-	1.661	1.661
Total	12.488	6.693	19.181	13.912	1.661	15.573

25. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 98.293 (R\$91.170 em 2015) para danos materiais e R\$ 375.024 (R\$415.181 em 2015) para lucros cessantes. A cobertura para riscos com responsabilidade civil está suportada por seguro contratado pela controladora direta Algar TI Consultoria S.A. no valor de R\$ 5.000.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Eventos subsequentes

Emissão de debêntures

Em 18 de abril de 2019, a Companhia realizou a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, no valor total de R\$85.000. Os gastos com a emissão foram de R\$513.

O prazo para pagamento é de 5 anos, com vencimento em 18 de abril de 2024 e remuneração de CDI+1,7% a.a. O contrato contém cláusulas de *covenants* que preveem o atingimento de índice da dívida líquida sobre o EBITDA inferior a 3,0. Os recursos obtidos por meio da emissão serão utilizados para gestão ordinária dos negócios da Companhia.

Aumento de capital e distribuição de dividendos

Em 26 de abril de 2019 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor R\$ 11.527 sendo R\$ 8.234 de dividendos obrigatórios, e R\$ 3.293 de dividendos adicionais. Foi aprovada ainda a distribuição de reserva de lucros no valor de R\$ 18.604. Na mesma data também foi aprovado o aumento do capital social passando de R\$ 66.225 para R\$ 110.225, ou seja, um aumento de R\$ 44.000, sem emissão de ações, mediante capitalização de saldo de AFAC.

Algar Tecnologia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria Estatutária:

Diretora Presidente – Tatiane de Souza Lemes Panato
Diretor Vice-Presidente – Silvio Roberto Direito Passos
Diretor de Marketing e Vendas – Marcelo Rodriguez Ferreira
Diretor Administrativo Financeiro – Carlos Henrique Vilarinho

Sandra Maria de Lima
CRC-MG 071.228/O-3